

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE VILA NOVA DA BARQUINHA



Relatório de Atividades

e

Conta de Gerência

Ano 2021

Aprovado por unanimidade em Assembleia Geral
de 31 de Março de 2022
O Presidente da Mesa da Assembleia
Paulo Fernando da Graça Constantino

Índice

1. Introdução	3
2. População Alvo	4
2.1 Caracterização Geral	4
2.2 Número utentes atendidos nas Respostas Sociais	5
2.3 Abrangência dos serviços	5
3. Recursos Utilizados	5
3.1 Humanos	5
3.2 Logísticos	6
3.3 Recursos Materiais	6
3.4 Outros Serviços	6
4. Realização	7
4.1 Objetivos	7
4.2 Resultados Chave	7
4.2.1 Média de utentes atendidos	7
4.2.2 Evolução temporal	8
5. Projetos	9
5.1 Projeto CLDS	9
5.2 Requalificação da ERPI	10
6. Gestão de Contas	10
6.1 Situação Patrimonial	10
6.2 Situação Financeira	10
6.3 Indicadores de Realização	10
7. Conclusão	11
8. Perspectivas para o ano de 2022	11

I. INTRODUÇÃO

A Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova da Barquinha, vem de acordo com as disposições legais e estatutárias, submeter à apreciação da Assembleia Geral, para discussão e votação as Contas, Relatório de Atividades e Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício económico e social do ano de 2021.

O Relatório de Atividades tem como principal objetivo a demonstração das atividades realizadas durante o ano, delineado com base no plano e orçamento para o ano em análise.

A Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova da Barquinha continua a assumir com Ética e Rigor na organização e responsabilidade de todas as respostas sociais, promovendo o respeito pelos Direitos dos Utentes de forma a manter a sua Qualidade de Vida, tendo como base os 5 eixos estratégicos definidos no Plano Estratégico de 2020/2022 e no Plano de Atividades.

- **Desenvolvimento das Respostas Sociais/Serviços** – A Instituição manteve em funcionamento quatro das cinco respostas sociais. O Centro de Dia continuou encerrado com a prestação de serviços no domicílio dos utentes. Houve uma preocupação redobrada de manter os utentes participativos nas suas atividades dentro dos condicionalismos existentes tendo sempre presente os seus Direitos.

Durante o ano de 2021 a Instituição manteve o Programa de Cantinas Sociais protocolado com o ISS,IP.

- **Qualidade** – A Santa Casa da Misericórdia, manteve a qualidade dos seus serviços, divulgadas através de afixação de panfletos, site e facebook, que envolveram utentes, parceiros e comunidade em geral.

- **Parceria** – Neste âmbito, o principal objetivo foi manter as parcerias existentes.

- **Formação** – Quanto à formação, não foram cumpridas as metas estabelecidas em plano de formação, mas foram feitas outras que se acharam pertinentes, para a execução das atividades da Instituição tendo em conta a situação atual de pandemia.

- **Sustentabilidade** – É um dos grandes objetivos da Mesa Administrativa de continuar a manter as respostas sociais sustentáveis.

2. População Alvo

2.1 - Caracterização Geral

Utentes abrangidos pelos Acordos de Cooperação durante o ano de 2021

Área	Respostas Sociais	Local	Nº de Utentes em Acordo
Infância	Creche Berço do Tejo	Vila Nova da Barquinha	33
Infância/Jovens	CAT Pr'Amar	Praia do Ribatejo	17
Idosos	ERPI	Vila Nova da Barquinha	35
	Centro de Dia	Vila Nova da Barquinha	10
	Apoio Domiciliário	Vila Nova da Barquinha	36
Total			131
PEA	Cantinas Sociais	Vila Nova da Barquinha	11 Ref/Diárias

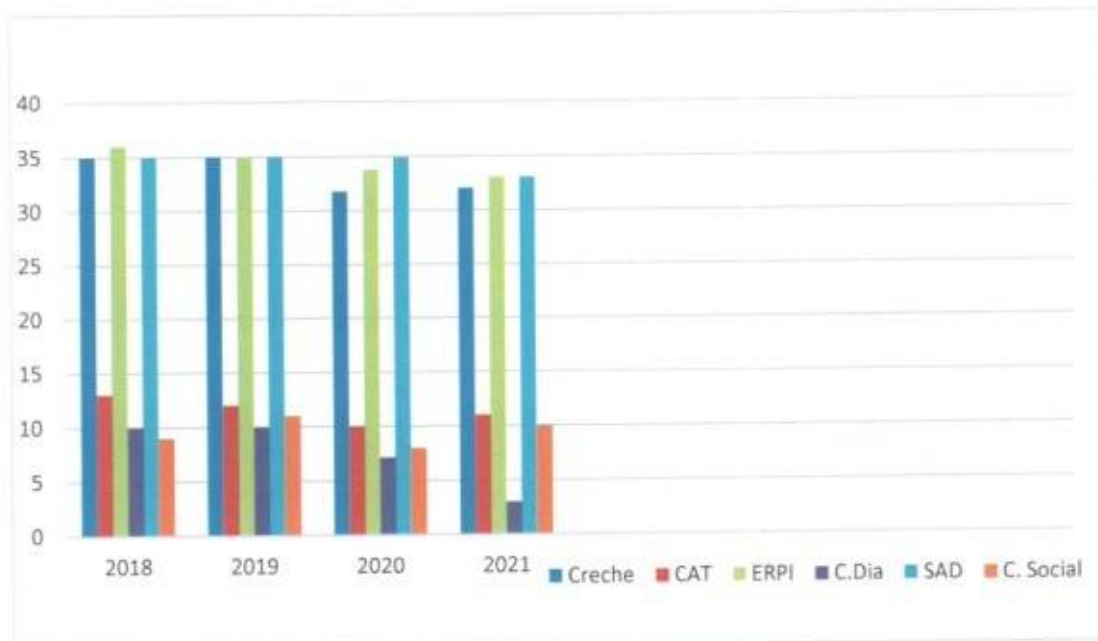
2.2 - Número de utentes atendidos nas Respostas Sociais

Em termos globais o mapa demonstra que a média de utentes de Creche, CAT, ERPI, Centro de Dia e SAD, apresentam números um pouco abaixo da média normal. As

respostas séniores foram as mais afetadas devido às restrições impostas pela Direção Geral de Saúde.

2.3 – Abrangência dos Serviços

A Santa Casa da Misericórdia proporciona aos utentes um conjunto de serviços através das Respostas Sociais onde estão inseridos, de acordo com as suas necessidades e expectativas de modo a garantir em todas as áreas de intervenção a Qualidade de Vida.



De referir, que os utentes não beneficiaram de algumas das atividades previstas com parceiros e outras entidades devido às restrições existentes.

Neste período salientamos uma parceria, a que foi possível, com o Restaurante Almourol no fornecimento de refeições na esplanada do restaurante, durante a pandemia a grupos de 4/5 utentes da ERPI. Estas refeições foram bastante gratificantes para os utentes, devido ao facto de estarem fechados há muito tempo.

3. Recursos Utilizados

3.1 - Humanos

Para um bom funcionamento da Instituição é necessário manter os Recursos Humanos, formados, motivados, estruturados e adaptados à realidade das Respostas Sociais. O quadro que apresentamos demonstra o quadro de colaboradores, num total de 68 durante o ano de 2021. Os colaboradores beneficiaram de ações de formação, nomeadamente no âmbito da Pandemia SARS-COV-19.

É também de referir que a Instituição beneficiou durante um período de tempo dois contratos de Emprego Inserção e de um estágio profissional ao abrigo do IEFP.

Categorias Profissionais	Número	%
Técnicos Licenciados	12	17,65
Administrativos	3	4,41
Encarregado (Serviços Gerais)	1	1,47
Ajudantes de Lar e Centro de Dia	9	13,24
Ajudantes Familiares Domiciliárias	7	10,29
Auxiliares de Educação	14	20,59
Ajudantes de Ocupação	1	1,47
Cozinheiro	3	4,41
Ajudantes de Cozinha	4	5,88
Operadora de Lavandaria	2	2,94
Jardineiro	1	1,47
Auxiliares de Serviços Gerais	11	16,18
Total	68	100

3.2 - Logísticos

A Santa Casa da Misericórdia tem ao dispor das respostas sociais os seguintes equipamentos:

- A Creche “Berço do Tejo” com capacidade para 35 crianças;
- O CAT “Pr’Amar” com capacidade para 17 crianças/jovens;
- A ERPI com capacidade para 36 utentes em residência, 10 utentes em Centro de Dia, 36 utentes em SAD e Cantina Social.

3.3 - Recursos Materiais:

- 3 Viaturas afetas ao SAD;
- 1 Viatura afeta ao Centro de Dia;
- 1 Viatura afeta a todas as respostas sociais;
- 1 Viatura afeta ao CAT
- 1 Viatura afeta às respostas sociais de Creche, CAT e Serviços Administrativos.
- Materiais necessários para a limpeza e manutenção dos espaços;
- Materiais necessários para distribuição de alimentação;
- Materiais de proteção e de higiene;
- Material de Avaliação Psicológica.

3.4 - Outros Serviços:

- Contrato de prestação de serviços para manutenção espaços verdes (Creche);

- Contrato de prestação de serviços de cabeleireiro;
- Contrato de prestação de serviços com médico de medicina geral;
- Contrato de prestação de serviços jurídicos;
- Contrato de prestação de serviços com Contabilista Certificado;
- Contrato de prestação de serviços Revisores Oficiais de Contas (ROC).
- Contrato de prestação de serviços de Higiene – Resíduos Hospitalares;
- Contrato de prestação de serviços de assistência ao software;
- Contrato de prestação de serviços de controlo de pragas;
- Contrato de prestação de serviços de Segurança alimentar (HACCP), medicina no trabalho, higiene e segurança no trabalho e manutenção de extintores.
 - Contrato de prestação de serviços para a implementação e acompanhamento das medidas de auto-proteção;
 - Contrato de prestação de serviços do RGPD.

4. Realização

4.1 - Objetivos

Neste ponto, não conseguimos atingir os objetivos propostos para 2021, nomeadamente em pessoas atendidas e serviços prestados nas respostas sociais, como se pode verificar nos relatórios setoriais, tendo em conta o ano atípico que atravessámos.

4.2 - Resultados Chave

4.2.1 – Média de Utentes atendidos

Indicadores/Utentes	Meta	Resultados	Desvio
Utentes – Creche	35	32	-3
Utentes – CAT	17	11	-6
Utentes – ERPI	36	33	-3
Utentes – Centro Dia	10	3	-7
Utentes – SAD	36	33	-3
Cantinas Sociais	11	10	-1

Indicadores/Orientação para o utente	Meta	Resultados	Desvio
% de PI's elaborados	100	100	0
% de PI's c/ sucesso	≥60	80	+20
% de PDI's elaborados	100	100	0
% de PDI's com sucesso	≥60	85,30	+25.30

% de PSEI's elaborados	100	100	0
% de /PSEI's com sucesso	≥60	88,89	28,89

Indicadores/Qualidade	Meta	Resultados	Grau Satisfação
Grau de Satisfação dos Utentes	≥3	N/A	N/A
Grau de Satisfação do Colaboradores	≥3	N/A	N/A
Grau de Satisfação dos Parceiros	≥3	N/A	N/A

Indicadores/Recursos Humanos	Meta	Resultados	Desvio
Nº de Colaboradores	64	65	+1
Nº Estágios Profissionais - IEFPP	1	-1	0
Nº Estágios Curriculares	≥2	1	-1
Nº de horas Formação	≥245	150	95

Outros	Meta	Resultados	Desvio
Cumprimento -Plano Atividades Creche	26	15	-11
Cumprimento - Plano Atividades CAT	16	14	-2
Cumprimento -Plano Atividades ERPI	25	20	-5

4.2.2 – Evolução Temporal

Resposta Social / Lista de Espera	2018	2019	2020	2021
Creche	41	40	40	38
Centro de Acolhimento Temporário	N/A	N/A	N/A	N/A
ERPI	38	37	32	26
Centro de Dia	7	9	7	3
Serviço Apoio Domiciliário	16	29	35	14
Cantinas Sociais	N/A	N/A	N/A	N/A

Candidatos Atendidos

Resposta Social	2018	2019	2020	2021
Creche	35	35	32	32
Centro de Acolhimento Temporário	13	12	10	11
ERPI	36	35	34	33
Centro de Dia	10	10	7	3
Serviço Apoio Domiciliário	35	35	35	33
Cantinas Sociais	11	9	11	10

Orientação para o utente

Resposta Social	2018	2019	2020	2021
% de PI's elaborados	80	80	100	100

% de PI's com sucesso	61,60	66,70	67,5	80
% de PDI's elaborados	100	100	100	100
% de PDI's com sucesso	88,60	85,30	85,30	83,82
% de PSEI's elaborados	100	70	100	100
% de /PSEI's com sucesso	61,53	66,60	62,22	88,89

Abrangência de Serviços

Resposta Social	2018	2019	2020	2021
N.º Projetos	1	1	2	1
N.º Parcerias	23	23	23	23
Nº Serv. Criados ou Desenvolvidos	0	0	0	0

Recursos Humanos	2018	2019	2020	2021
Nº de Colaboradores	65	65	65	68
Nº Estágios Profissionais - IEFP	1	1	0	1
Nº Estágios Curriculares	1	0	0	1
Nº de horas Formação	480	1330	372	150

Qualidade	2018	2019	2020	2021
Grau de Satisfação dos Utentes	3.63	3.46	0	0
Grau Satisfação dos Colaboradores	3.03	3.08	0	0
Grau de Satisfação dos Parceiros	-3	0	0	0

Outros	2018	2019	2020	2021
% Grau cumprimento plano de atividades	101	103,6	71	71,01
% Grau cumprimento plano de formação	195	230,6	151,8	61,22
% Grau cumprimento plano de calibração	100	100	100	100
% N.º Eventos no exterior	5	7	0	0

5. Projetos

5.1 Projeto CLDS

A Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova da Barquinha deu continuidade ao projeto CLDS 4G, Programa Operacional Inclusão Social e Emprego" POISE" que tem como objetivo promover a inclusão social e combater a pobreza e qualquer discriminação com o tema "2 Gerações em Terra de Sorrisos". Desenvolveram-se atividades de competências de conhecimento, valores familiares, estilos de vida, direitos das crianças

e idosos e de autonomia e aumento da mobilidade das pessoas idosas, bem como da integração social e partilha de experiências.

5.2 - Requalificação da ERPI

Ainda neste ponto, a candidatura efetuada ao Programa “PARES” não foi aprovada. Face ao indeferimento a Santa Casa da Misericórdia efectuou uma candidatura ao PRR (Plano de Recuperação e Resiliência) para a referida requalificação o que vai permitir o alojamento de 51 utentes, incluindo a melhoria das condições e outros serviços.

6. - Gestão e Contas da Santa Casa da Misericórdia de V. N. Barquinha

6.1 - Situação Patrimonial

O Ativo Líquido da Santa Casa da Misericórdia ascendeu, em 31 de dezembro, a 1.509.398 €. O Ativo não corrente ascendeu a 1.211.899 € e o Ativo corrente 297.499 €.

6.2 - Situação Financeira

As dívidas de terceiros de curto prazo líquidas em 2021 ascendem a 77.137€ e as dívidas a terceiros ascendem os 195.567€.

Quanto às disponibilidades em 2021, elas ascendem a 217.256€. No geral as disponibilidades continuam a revelar estabilidade financeira, fundamental para a melhoria de funcionamento global da Santa Casa da Misericórdia.

Quanto ao total do fundo próprio em 2021, que ascende a 1.306.723€, incluindo o resultado negativo apurado no montante de (79.106€). O resultado do exercício embora negativo (79.106€), reflete as consequências provocadas pela pandemia do COVID-19 nomeadamente a perda de receitas com mensalidades e o encerramento temporário do centro de dia e creche.

6.3 - Indicadores Financeiros de Realização

Rubrica	2018	2019	2020	2021
Resultado Líquido do Exercício	(88.899)	(14.813)	(55.913)	(79.106)
Resultado Operacional EBITDA	(38.925)	32.724	(11.009)	(28.251)
Rendimentos	1.135.272	1.215.362	1.304.771	1.285.034
Gastos	1.224.172	1.230.176	1.360.684	1.364.140

Investimentos	43.355	16.819	29.021	32.369
Liquidez Geral	1.82	1.90	1.81	1.51
Colaboradores	65	65	65	68

7. Conclusão

Para cumprimento dos nossos objetivos continuamos a necessitar do grande empenho e rigor de todos os colaboradores e corpos sociais com a criação de novas oportunidades de intervenção social.

É de referir que o ano de 2021, tal como o ano de 2020 foram diferentes de todos os anos anteriores, devido à pandemia SARS-COV-19 o que implicou que não fossem cumpridas as metas e planos definidos em plano de atividades, provocando um aumento de custos não esperados.

O Centro de Dia encerrou a partir de 16 de março de 2020 e ainda não reabriu. A creche também esteve encerrada durante cerca de um mês e meio durante o ano.

As visitas da ERPI foram canceladas nos períodos mais críticos da pandemia, principalmente na parte de inverno e nos restantes períodos com visitas marcadas e de curta duração.

Para finalizar queremos agradecer às Entidades Oficiais e não Oficiais e Parceiros pela colaboração prestada à Instituição durante o ano. Quanto aos utentes e famílias agradecer pela compreensão manifestada pelas restrições impostas durante este período. Queremos também agradecer de uma forma especial aos trabalhadores que se desdobraram em esforços no apoio e tratamento dos utentes, numa colaboração sem limites e de grande empenho, desde o início desta Pandemia.

8. Perfectivas para o ano de 2022

Para o ano de 2022 desejamos entrar na normalidade de modo a retomar as atividades intergeracionais, de convívio e as delineadas em plano de atividades, proporcionando momentos de bem-estar a todos os utentes e trabalhadores da Santa Casa da Misericórdia.

Pretendemos ainda, que a candidatura ao PRR seja aprovada, para que possamos dar início às obras de requalificação da ERPI, de modo a melhorar as condições de alojamento dos utentes da ERPI e Centro de Dia.

Vila Nova da Barquinha, 28 de março de 2022

A Mesa Administrativa

The image shows three handwritten signatures in black ink. The top signature is the most prominent and appears to be 'S. Pereira'. Below it is a shorter signature that looks like 'Anna'. The bottom signature is 'R. Costa'. The signatures are written in a cursive, flowing style.

ANEXO I

ERPI- Estrutura Residencial para Pessoas
Idosas, Centro de Dia e Serviço de Apoio
Domiciliário

Índice

1.Introdução	4
2.População Alvo	4
2.1.Caracterização Geral.....	4
2.1.2 Cantina Social.....	5
2.2 Abrangência de Serviços	5
3.Recursos Utilizados	5
3.1.Recursos Humanos (ERPI, CD E SAD)	5
3.2. Recursos Materiais	6
4.Realização de objetivos	6
4.1.Resultados Chave.....	6
4.1.1 Realização face ao previsto	6
4.2.Evolução Temporal	7
5. Conclusão	7
6. Perspetivas para 2022	8

Siglas Utilizadas:

ERPI – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

CD – Centro de Dia

SAD- Serviço de Apoio Domiciliário

PI- Plano Individual

QOL- Qualidade de Vida

SGQ – Sistema de Gestão da Qualidade

DGS – Direção Geral de Saúde

1 – Introdução

A realidade vivida durante este ano de 2021, fez-nos repensar alguns valores, ideais e modos de vida. A partir de Março de 2020, vimos a realidade da nossa Instituição mudar drasticamente, o centro de dia encerrou e ainda não há perspectivas para a sua reabertura.

Continuamos a desenvolver as atividades alinhadas com o Regulamento Interno, Plano de Atividades e nos 5 eixos do Plano Estratégico, ainda que com algumas limitações/restrições.

Relativamente ao **Desenvolvimento das Respostas Sociais/Serviços**, mantivemos as respostas em funcionamento mas em moldes diferentes e sucessivamente com um número mais reduzido de utentes.

Na **Qualidade**, continuámos a desenvolver documentos de prevenção e implementação de regras no âmbito da Covid-19, impressos de registos de diversas áreas (saúde, limpeza...). Informação atualizada constantemente para afixação em locais visíveis e normas da DGS.

Em relação às **parcerias**, mantivemos e reforçámos as parcerias já existentes. O apoio e intervenção dos nossos parceiros foi fundamental para nos ajudar a ultrapassar as dificuldades sentidas durante este percurso.

Na **formação**, consideramos que apesar de ter sido um ano diferente, foi fundamental apostar na formação continua no âmbito da prevenção e intervenção da Covid-19.

No eixo da **sustentabilidade**, consideramos fundamental referir que foi uma grande preocupação aplicar todas as estratégias para manter as boas práticas em contexto de trabalho, bem como a correta utilização de bens materiais no exercício das funções.

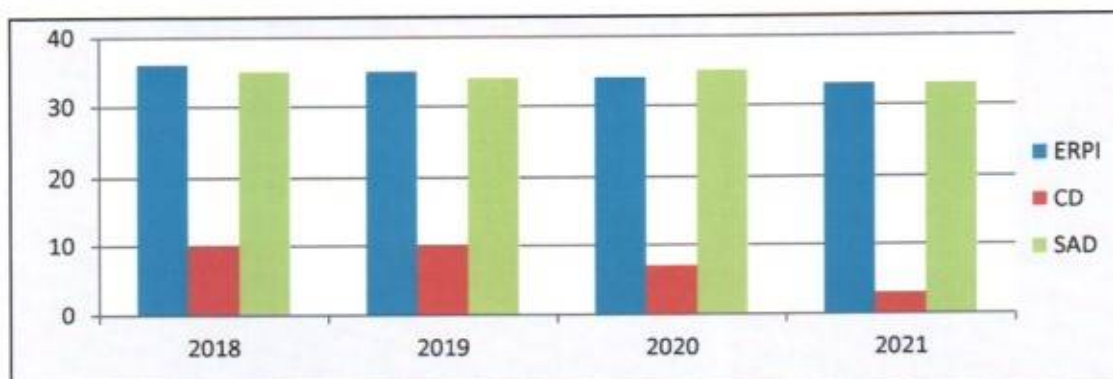
Não foi possível manter a capacidade das nossas vagas ocupadas, pelas permanentes alterações nos espaços da ERPI, de forma a fazer face a todas as orientações da DGS.

2- População Alvo

2.1 - Caracterização Geral – 2021

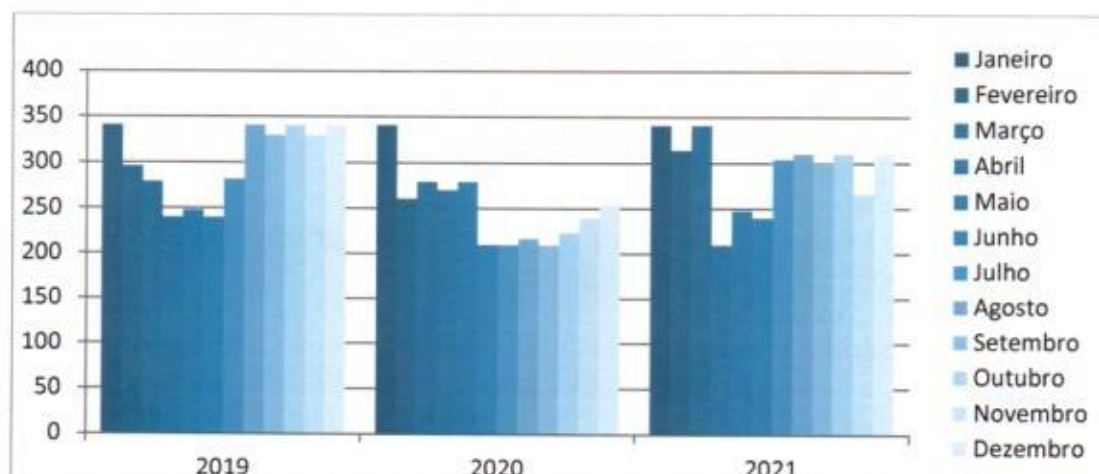
Resposta Social	Nº Utentes em acordo
ERPI	35
Centro Dia	10
Apoio Domiciliário	36
Cantina Social	11
Total	92

Frequência Anual de Utentes ERPI,CD E SAD



2.1.2- Programa de Emergência Alimentar (Cantinas Sociais)

Durante o ano de 2021, o número médio de refeições servidas no âmbito do Programa de Emergência Alimentar foi de 10 refeições diárias. Um número mais reduzido do que em anos anteriores, foi um ano com algumas oscilações a nível de frequência de utentes.



Frequência Mensal Cantinas Sociais

2.2 - Abrangência de Serviços

Além dos serviços prestados (definidos em Regulamento Interno), foram feitos encaminhamentos para consultas de especialidade médica, fisioterapia, e outros, de modo a colmatar as necessidades e expectativas sentidas pelos utentes. Estes encaminhamentos não foram tão céleres como eram habitualmente e também não tiveram o mesmo sucesso que em anos anteriores porque foram feitas muitas consultas por telefone e muitas delas foram também canceladas devido à situação de pandemia no País. Foi também importante a participação da psicóloga da instituição com sessões de acompanhamento a utentes da ERPI.

De referir a participação dos técnicos do CLDS, na organização de algumas atividades em que os utentes pudessem participar.

3- Recursos Utilizados 2021

3.1- Recursos Humanos (ERPI, CD e SAD)

Recursos Humanos	Nº
Diretora Técnica de Estabelecimento	1
Técnica Sup. de Serviço Social	1
Educadora Social	1
Enfermeiro	1
Ajudantes Familiares/Domiciliárias	7
Ajudantes de Lar e Centro de Dia	9
Auxiliares de Serviços Gerais	11
Encarregada de (Serviços Gerais)	1

Cozinheira	3
Ajudantes de cozinha	4
Operadora de Lavandaria	2
Jardineiro	1
Total	42

* O Médico exerce as suas funções em regime de prestação de serviços

3.2 -Recursos Materiais

A ERPI, Centro de Dia e SAD usufruíram de recursos materiais tais como:

- Viaturas de transporte de utentes e de alimentação;
- Produtos de higiene e conforto;
- Equipamentos de proteção individual;
- Materiais para a realização de atividades lúdicas;
- Produtos de limpeza;
- Material de desgaste (sala animação).

4 - Realização de Objetivos

Na ERPI, Centro de Dia e SAD, mantivemos a aplicação dos Planos Individuais, Ficha das necessidades, expectativas e avaliação diagnóstica. No entanto, não pudemos realizar as atividades que tínhamos previsto no plano de atividades, pela situação pandémica e todas as restrições que daí advinham.

4.1 – Resultados Chave

4.1.1 – Realização face ao previsto

Indicadores	Meta	Resultados	Desvio
Utentes			
Nº Cantinas Sociais	11	10	-1
Nº Utentes atendidos ERPI	36	33	-3
Nº Utentes atendidos CD	10	3	-7
Nº Utentes atendidos SAD	36	33	-3
Orientação para o cliente			
% de PI'S com Sucesso ERPI/CD E SAD	60%	80%	+20%
Qualidade			
Grau de Satisfação de Utentes ERPI/CD	≥3	NA	NA
Grau de Satisfação de Utentes SAD	≥3	NA	NA
Taxa Realização dos PI'S	100%	100%	0
Planeamento			
Realização Plano de Atividades	100%	80%	-20%

4.2 – Evolução Temporal

a) Atendimento, Inscrição e Admissão

Inscrições	2018	2019	2020	2021
ERPI				
Nº inscrições	38	37	29	26
Nº Utentes admitidos	5	5	4	4
Centro Dia				
Nº inscrições	7	9	2	3
Nº Utentes admitidos	6	4	0	0
SAD				
Nº inscrições	18	29	16	14
Nº Utentes admitidos	15	8	10	6

b) Utentes

Indicador	2018	2019	2020	2021
Nº de PI'S elaborados	80%	89%	100%	100%
Nº de PI'S com sucesso	65.60%	66.7%	67,50%	80%

d) Qualidade

Indicador	2018	2019	2020	2021
Grau de Satisfação de Utentes ERPI/CD	3.49	3	NA	NA
Grau de Satisfação de Utentes SAD	3.68	2.85	NA	NA
Taxa Realização dos PI'S	80%	89%	100%	100%

e) Planeamento

Indicador	2018	2019	2020	2021
Taxa Realização Plano de Atividades	100%	100%	100%	64%

5 – Conclusão

Durante o ano foram realizadas diversas atividades socioculturais que proporcionaram momentos de bem-estar físico e psíquico aos utentes num contexto diferente em relação a anos anteriores.

Com a pandemia, a reestruturação de métodos de trabalhos, espaços e rotinas, foram repensadas, formaram-se grupos mais pequenos e a intervenção foi maioritariamente desenvolvida de forma individualizada e personalizada.

Foram feitas também algumas atividades online e no exterior do edifício cumprindo todas as orientações da DGS.

Num ano verdadeiramente atípico devido à pandemia, teve como fator positivo, a união que se gerou em todos os elementos que fazem parte desta “nossa casa”, Mesa Administrativa, Serviços Administrativos, trabalhadores de todas as áreas, utentes, familiares, amigos, parceiros e comunidade em geral.

6– Perspetivas para o ano seguinte

Depois de tudo o que aconteceu durante o ano de 2021 foi possível compreendermos, cada vez mais como é difícil fazer um planeamento assertivo. No entanto, e esperançosos de que já com a vacinação completa e medidas preventivas conseguiremos regressar gradualmente à nossa vida normal, com o funcionamento a 100% de todas as Respostas Sociais.

ANEXO II

CRECHE “BERÇO DO TEJO”



Índice

1.Introdução	3
2.População Alvo	3
2.1 Caraterização Geral	4
2.2 Abrangência dos Serviços	4
3. Recursos Utilizados	4
3.1 Recursos Humanos	4
3.2 Recursos Logísticos.....	5
4. Realização de Objetivos	5
4.1 Atividades face ao previsto	6
4.2 Resultados Chave.....	6
4.2.1 Evolução Temporal.....	7
5. Conclusão	7

1-Introdução

A resposta social de Creche encontra-se a laborar desde 2007. É uma valência da Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova da Barquinha e tem como principais objetivos proporcionar o bem-estar e desenvolvimento integral das crianças num clima de segurança afetiva durante o afastamento parcial do seu meio familiar, promover a creche como um parceiro privilegiado dos Pais, na continuidade dos cuidados básicos e dos afetivos e favorecer a individualização da criança respeitando os seus tempos, os seus ritmos e as suas preferências pessoais, potenciando o desenvolvimento psicoafetivo de cada uma.

Criámos momentos para uma boa relação de amizade e afetividade com a criança, a fim de as mesmas se sentirem seguras, amadas e num ambiente estável e harmonioso que contribua para um bom desenvolvimento das mesmas.

O ano 2021 foi mais um ano atípico, marcado pela Covid-19 em todo o Mundo.

A situação excecional que se viveu e a proliferação de casos registados de contágio da doença exigiu a aplicação de medidas extraordinárias para conter a transmissão do vírus e a diminuir a expansão da pandemia. Foi então determinada pelo Governo a suspensão das atividades letivas e de apoio à infância.

Esta suspensão teve lugar desde o dia 24 de Janeiro até ao dia 12 de Março.

Na sequência desta suspensão, a Creche foi identificada como resposta para acolhimento dos filhos ou outros dependentes a cargo dos trabalhadores de serviços essenciais, nos termos do artigo 31.º-B do decreto n.º3-A/2021, de 14 de Janeiro.

Recebemos de outras Instituições duas crianças de 2 anos de idade e um bebé.

Foram sempre adotadas medidas tais como a medição de temperatura corporal, desinfeção à entrada, o uso de calçado exclusivo à creche por parte das crianças, as salas foram divididas com dois refeitórios distintos, na hora da sesta os catres foram separados de forma a assegurar o máximo de distanciamento físico (Orientações 014/2020 da DGS). A receção e entrega das crianças feita pela porta principal.

Todas as funcionárias usam máscara e mudam sempre que necessário. Optou-se pelo uso de farda e a higienização da mesma é feita pelo Serviço de Lavandaria da SCMB.

Foi sendo realizada a desinfeção de materiais lúdicos assim, como a ventilação no interior das salas através de arejamento natural, ou seja, as janelas abertas.

Retomamos as atividades letivas no dia 15 de Março de 2021 respeitando as Normas Orientadoras da DGS.

Desenvolvemos a nossa atividade procurando sempre cumprir o Regulamento Interno, Plano de Atividades e Planos estratégicos, nomeadamente:

- **Desenvolvimento das respostas sociais/serviços:**

A Creche manteve a sua atuação pedagógica e social a 33 utentes.

- **Parcerias:**

IEFP- através da Colocação de 2 trabalhadoras desempregadas do Programa de Contratos Emprego – Inserção.

- **Sustentabilidade:**

É nossa preocupação, manter ocupada a capacidade de resposta de modo a mantê-la sustentável a longo prazo.

Para garantir um bom funcionamento e rentabilização de recursos, foram feitas sessões de sensibilização aos colaboradores no sentido de poupança e boa gestão de materiais.

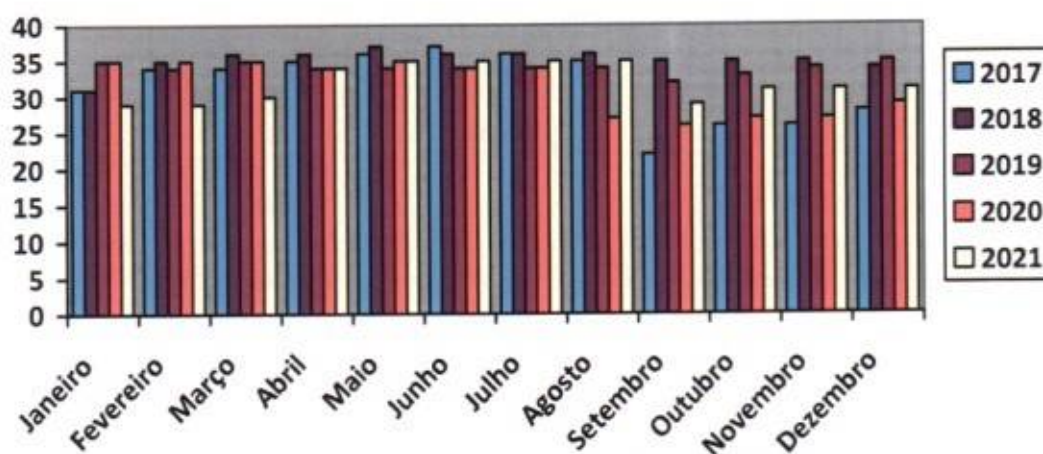
2-População Alvo

2.1- Caracterização Geral

A Creche “Berço do Tejo” tem capacidade para 35 utentes e Acordo de Cooperação para 33 utentes distribuídos da seguinte forma:

- Berçário - 8 bebés,
- Sala 1 ano - 12 crianças,
- Sala 2 anos- 15 crianças,

Frequência Mensal de Utentes



A média anual de frequência em 2021 foi de 32 utentes.

3- Recursos Utilizados

3.1- Humanos

Recursos Humanos	Afetação
Coordenadora Pedagógica Educadora de Infância	100%
Auxiliar de Ação Educativa	100%
Serviços Administrativos	15% 10%
Auxiliar de Serviços Gerais	25%
Cozinheira	10%
Ajudante de Cozinha	25%
Encarregada de Serviços Gerais	5%
Operadora de Lavandaria	5%

Colaboradoras/ Categoria Profissional

Categoria Profissional	Número
Educadoras de Infância	2
Auxiliares de Educação	5
TOTAL	7

3.2- Logísticos

A Creche teve ao seu dispor os seguintes recursos:

1. Materiais necessários à distribuição e transporte da alimentação;
2. Materiais logísticos de protecção e de higiene;
3. Materiais necessários a todo o serviço de limpeza e manutenção dos equipamentos;
4. Materiais ao nível das diferentes áreas de conteúdo (material de desgaste);
5. Material didático necessário para a realização de atividades que foram estimulando e desenvolvendo os utentes, criando assim uma melhor e maior Qualidade de Vida.

4- Realização de objetivos

No ano de 2021 não nos foi possível cumprir todos os objetivos propostos em plano de atividades, devido à situação epidemiológica do nosso país. Foram suspensas as atividades letivas no período de 24 de Janeiro a 12 de Março de 2021.

No entanto, mantivemos a aplicação dos perfis de desenvolvimento, os PDI'S e a Ficha de Avaliação das Necessidades e Expetativas.

As efemérides e os momentos espontâneos foram importantes momentos de partilha entre todas as partes o que tornou este ano letivo diferente mas também muito gratificante pois permitiu-nos estreitar os laços afetivos.

4.1- Atividades face ao previsto

Mês / Atividade	Recursos Humanos
Janeiro	
Dia dos Reis	Educadora e AE
Março	
Dia do Pai	Educadora e AE
Primavera	Educadora e AE
Abril	
25 de Abril	Educadora e AE
Mai	
Dia da Mãe	Educadora e AE
Junho	
Dia da Criança	Educadora e AE
Verão	Educadora e AE
Julho	
Atividades ao ar livre	Educadora e AE
Agosto	
Atividades livres 16 a 31 Agosto	Educadora e AE
Setembro	
Início do Ano letivo	Educadora e AE
Outubro	
Outono	Educadora e AE
Dia de Todos os Santos/ Dia das Bruxas	Educadora e AE
Novembro	
Dia de Todos os Santos	Educadora e AE
São Martinho	Educadora, AE
Dezembro	
Inverno	Educadora e AE
Entrega de presentes - Natal	Educadora e AE
Atividades educativas / desportivas	

Todas estas atividades foram desenvolvidas tendo em conta as necessidades, expectativas e potencialidades dos utentes.

4.2– Resultados chave

Indicadores	Meta	Resultados	Desvio
Utentes			
Nº Utentes atendidos			
Planos de Desenvolvimento Individual Elaborados	100%	100%	0%
Planos de Desenvolvimento Individual com Sucesso	60%	83.82%	23.82%
Fichas de Nec. Expetativas e Potencialidades	100%	100%	0%
Gestão de Recursos			
Nº Parcerias	1	1	0
Gestão de Recursos Humanos			
Nº Colaboradores	7	7	0
Planeamento			
Realização de Atividades	26	16	-10

4.2.1. – Evolução Temporal Medição, Análise e Melhoria

Indicador	2018	2019	2020	2021
Nº de Colaboradores	7	7	7	7
Nº Utentes Admitidos	36	32	32	32
Nº Utentes Atendidos	40	34	40	38
Taxa de realização dos PDI' s com sucesso	88.6%	85.30%	85.30%	83.82%

Planeamento

Indicador	2018	2019	2020	2021
Taxa de Realização do Plano de Atividades	100%	100%	57.70%	61.53%

5. Conclusão

O ano de 2021 foi mais um ano atípico na nossa Creche uma vez que o ano letivo sofreu a suspensão das atividades letivas e com a sua retoma as atividades que envolviam o exterior e as famílias foram canceladas. Ainda assim foram realizadas 61.53% das atividades a que nos propusemos a realizar.

Assim, é nosso propósito continuar a atingir os nossos objetivos no ano 2022 e assegurar alguns melhoramentos para o bem-estar dos utentes, com a aquisição de alguns materiais didáticos e algumas obras de manutenção nos espaços. Que não foram adquiridos neste ano.

Manter e melhorar os serviços no seu dia-a-dia é o nosso lema.

ANEXO III

Centro de Acolhimento Temporário

Pr' Amar



Índice

1. Introdução	2
2. População Alvo	3
2.1 Caracterização Geral 2021	3
2.2 Abrangência dos Serviços /Parcerias	5
3. Recursos Utilizados	5
3.1 Recursos Humanos	6
3.2 Recursos Materiais	7
4. Realização de Objetivos - 2021	7
4.1 Resultados Chave	8
4.1.1 Realização das Atividades Face ao Previsto	8
4.2. Evolução Temporal	8
4.3 Inovação e Desenvolvimento	9
5. Perspetivas para 2022	9

1. Introdução

O Centro de Acolhimento Temporário Pr' Amar, a funcionar desde Abril de 2007, é uma resposta social da Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova da Barquinha, para crianças e jovens em risco, institucionalizados tendo como base medidas provisórias de promoção e proteção decretadas pelas entidades competentes, tais como Tribunais, Segurança Social e/ou CPCJ's de todo o distrito. O CAT funciona em regime de internamento permanente.

Durante o acolhimento na instituição são garantidos, às crianças e jovens, todos os cuidados básicos, assim como o desenvolvimento e acompanhamento dos seus projetos de vida, tentando criar um ambiente o mais próximo possível do familiar, tendo sempre em consideração o superior interesse das crianças/jovens e a aplicação da Medida.

O presente relatório visa reflectir a execução das atividades realizadas no ano de 2021, que numa situação normal se basearia no Plano de Atividades definido.

2021 foi o segundo ano completamente atípico, marcado pela permanência do Corona vírus no nosso país (e no mundo inteiro), o que continuou a condicionar a vida de todos nós, nomeadamente o dia a dia de uma instituição que acolhe crianças e jovens, que por defeito já têm toda a sua vida condicionada! Com uma falsa sensação do “desacelerar” da propagação do vírus no início do ano, em final de janeiro, tal não se verificou, pelo contrário e por esta data, o país voltou a encerrar portas. As escolas encerraram, comércio e as visitas à nossa casa, novamente extintas e todas as atividades suspensas!! Redefiniram-se Planos de Contingência, reelaborados ao pormenor para cada resposta social e reatualizados de forma constante, consoante a situação se desenrolava no nosso país e até na nossa região, concelho.

Em março iniciou-se um desconfinamento lento, que se prolongou para abril, maio.... O pior de tudo isto, foi que o cenário já não era novidade e as crianças, jovens e colaboradoras já desesperavam muito.

Conseguiu-se novamente alguma normalidade nos meses de verão e, com a administração da vacina, mas rapidamente se percebeu que não iríamos conseguir um “desligar” desta nova realidade.

Continuámos a pautar o nosso quotidiano, tal como em 2020, pelo distanciamento social, a etiqueta respiratória, a higienização constante das mãos e o afastamento de sítios pouco comuns, de espaços fechados. As consultas continuam a ser muito condicionadas e a margem para atividades de socialização é muito reduzida.

Todas as atividades que foram definidas no plano de atividades do CAT para o ano de 2021, foram de carácter lúdico-pedagógico tendo em conta a natureza desta resposta

social, uma vez que as crianças e jovens permanecem no CAT num regime de 24 horas por dia e de forma maioritariamente transitória. Nem todas foram cumpridas, mas ainda assim ocorreu um resultado mais positivo do que no ano transacto.

A atividade do Centro de Acolhimento Temporário da Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova da Barquinha, numa situação e num ano típico, assentaria essencialmente no cumprimento do Plano de Atividades elaborado e, nos eixos estratégicos fundamentais, pensados, tendo em conta a forma de funcionar da nossa instituição, sendo eles:

- **Desenvolvimento das respostas sociais/serviços:**

O CAT prestou serviços com maior enfoque na estimulação das capacidades cognitivas e comportamentais dos utentes, criando o mais possível um ambiente familiar e seguro.

- **Parcerias:**

O objectivo principal foi manter e consolidar a rede de parcerias já existentes, nomeadamente, com a Câmara Municipal de Vila Nova da Barquinha, Junta de Freguesia da Praia do Ribatejo e outros parceiros informais.

- **Sustentabilidade:**

Nesta área podemos referir uma preocupação constante, na sensibilização de todos os utentes e colaboradores, na gestão de recursos, de modo a que não se verifiquem gastos excessivos e desnecessários e que esta resposta social se mantenha sustentável por si só.

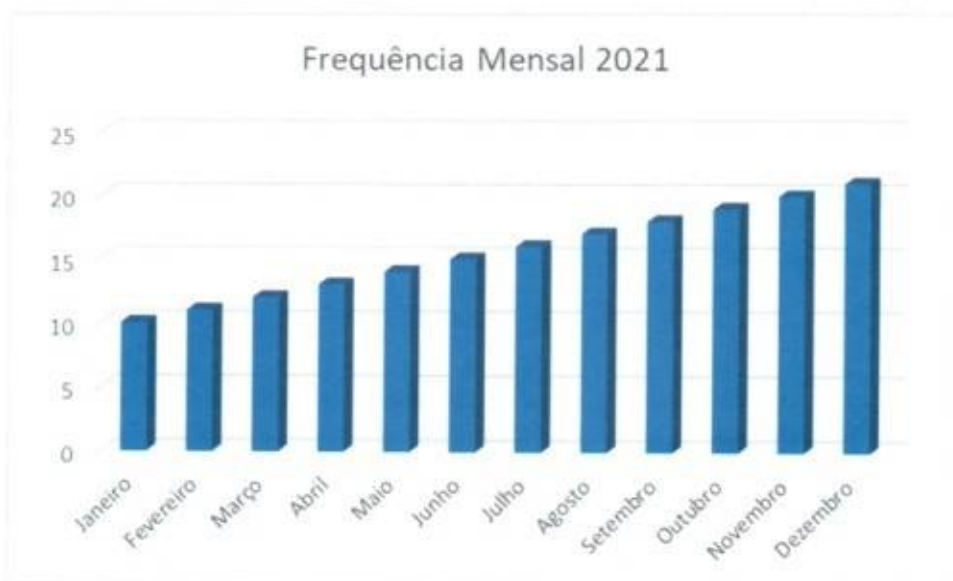
2. População Alvo

2.1. Caracterização Geral – 2021

O CAT tem Acordo de Cooperação, celebrado com o ISS, para 17 crianças/jovens de ambos os sexos entre os 0 e os 11 anos.

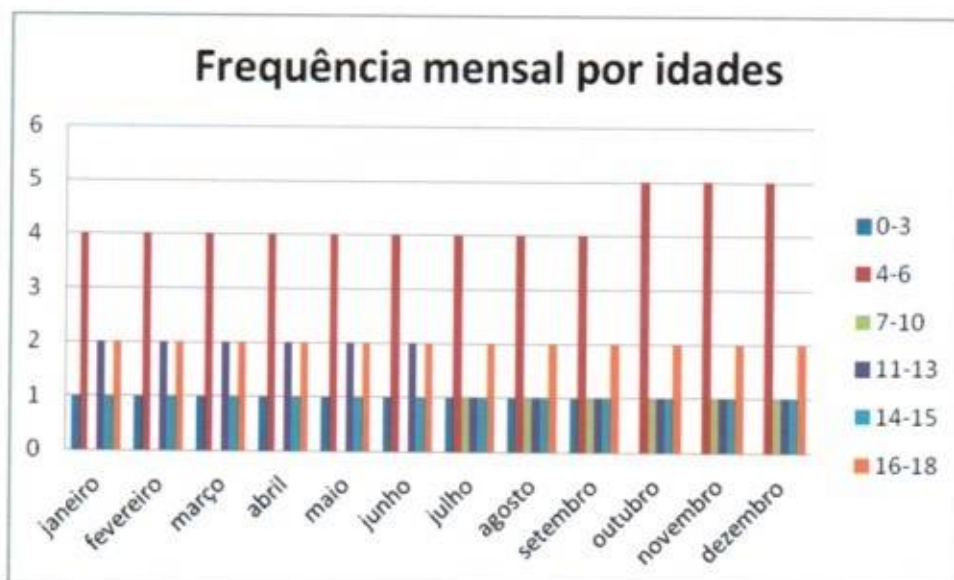
Em 2021 apesar da pandemia já tivemos algumas entradas e saídas de crianças e jovens, tal como se demonstra nos gráficos seguintes.

Número de crianças e jovens por mês que frequentaram o CAT



Tal como se pode verificar a frequência mensal de utentes foi bastante variável ao longo do ano de 2021, apesar da permanência da pandemia. De janeiro a Maio a frequência foi sempre de 10 utentes, mas nos restantes meses foi de grande oscilação.

Número de crianças/jovens segundo a faixa etária



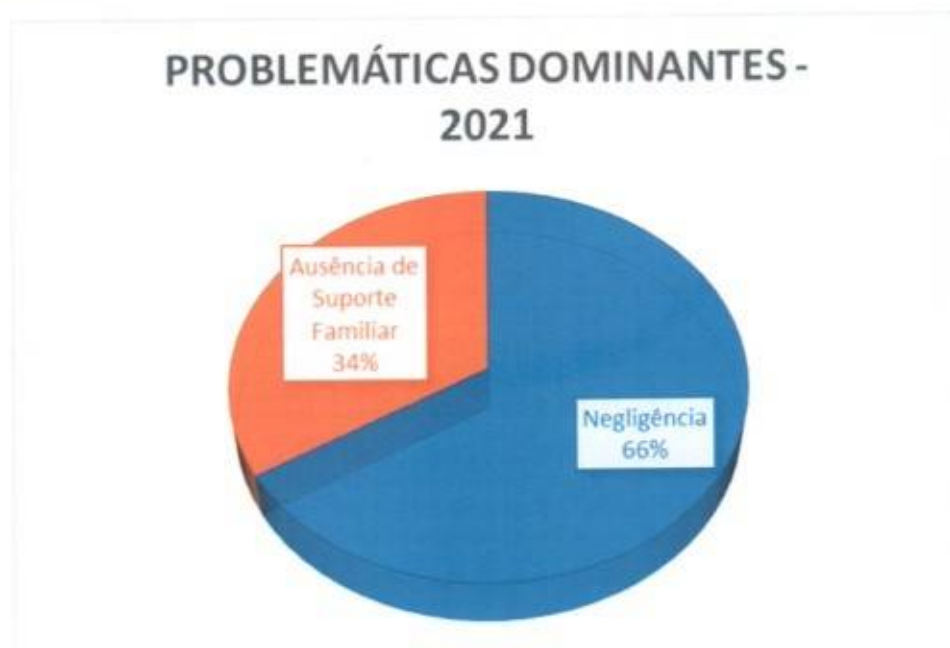
A frequência mensal por idades mantém-se constante ao longo dos meses, mas temos um intervalo de crianças e jovens a viverem no CAT que varia entre a tenra idade dos 3 anos e os 16-18 anos (quase o início da adultez).

Analisando sobre outro prisma, podemos observar, que durante o ano 2021 as crianças e jovens do CAT tiveram a percentagem de frequência segundo o género de 40% do sexo masculino e 60% do sexo feminino tal como representado do seguinte quadro:

Gênero	Percentagem
Masculino	40%
Feminino	60%

O quadro anterior reporta a uma análise da média de frequência de utentes por género ao longo do ano, uma vez que ocorreu alguma oscilação nas entradas e saída da casa.

Problemática



Em relação à problemática que levou ao motivo de acolhimento, identifica-se claramente que 66 % das crianças e jovens de CAT foram acolhidos por *Negligência*, e 34% por *Ausência de suporte familiar*.

2.2 Abrangência dos Serviços/ Parcerias

Em mais este ano tão atípico, tal como já foi referido em cima, continuámos a apostar na abrangência de serviços. Além dos serviços prestados definidos em Regulamento Interno e sempre que as crianças e jovens necessitaram de serviços que não se encontravam contemplados na Instituição, foi procurada resposta no exterior,

nomeadamente serviços de terapias de reabilitação (Fala e Ocupacional), por forma a garantir todos os cuidados necessários aos Utentes.

Foi de extrema importância a presença da Enfermeira da Instituição com intervenções de diagnóstico junto das crianças e jovens sempre que solicitada e com um apoio permanente de formação e orientação junto de toda a equipa de colaboradores do CAT, para que pudéssemos sempre estar preparadas e atualizadas para fazer frente a toda a exigência constante necessária ao nível da saúde, nomeadamente no tema do Corona Vírus e de formas mais eficazes e eficientes de atuação em relação ao combate à pandemia e a todas as medidas.

Foi importante tentar manter a rede de parcerias, devido à diversidade de situações atendidas por esta resposta social, mas tiveram que ser reinventadas, devido às restrições sociais de partilha e de presença.

Apesar das contingências nos contactos, Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova da Barquinha, continuou a participar com um Técnico do CAT na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco, sendo que as reuniões foram sendo retomadas de forma presencial, com o maior cuidado possível.

3. Recursos Utilizados

3.1. Recursos Humanos

A equipa de trabalho da resposta social do CAT, no ano de 2021, apresenta a seguinte composição:

Recursos Humanos	Número
Diretora Técnica de Estabelecimento (Psicóloga)	1
Técnica Superior de Serviço Social	1
Educadora de Infância	1
Auxiliares de Educação	9
Ajudante de Ocupação	1
TOTAL	13

Todos as colaboradoras são do sexo feminino com idades compreendidas entre os 35 e os 61 anos.

Os serviços de apoio são os Serviços Administrativos, Transportes e Cozinha, a funcionar nas instalações da ERPI.

3.2. Recursos Materiais

O CAT está situado na Rua Comendador Manuel Vieira da Cruz nº 83 na Praia do Ribatejo, composto por oito quartos, um berçário, dois gabinetes técnicos, uma biblioteca (área de atividades lúdicas), uma sala de visitas, uma sala de estudo, sala de refeições, cozinha, sala comum, sala das funcionárias, rouparia, lavandaria e pátio exterior.

Ao nível dos recursos logísticos, o CAT como resposta social da Santa Casa da Misericórdia necessitou de ter ao seu dispor um vasto leque de recursos, tais como:

- Materiais necessários à distribuição e transporte da alimentação;
- Materiais logísticos de proteção e higiene utilizados massivamente nos espaços interiores e comuns a todos;
- Equipamentos de proteção Individual - EPI's;
- Materiais necessários a todo o serviço de limpeza, higienização e manutenção dos equipamentos;
- Materiais ao nível das diferentes áreas de conteúdo (material de desgaste);
- Equipamentos e materiais de uso pessoal e quotidiano (produtos de higiene e conforto, entre outros);
- Material didático, necessário para a concretização de atividades lúdico – pedagógicas que permitam a estimulação e desenvolvimento das crianças e jovens, permitindo um crescimento mais salutar e uma maior Qualidade de Vida.

4. Realização de Objetivos - 2021

Tendo em conta todo o cenário vivido em mais este ano tão diferente, tentámos cumprir os alguns objetivos propostos em Plano de Atividades.

Desenvolveram-se atividades de cariz lúdico-pedagógico, promovendo Qualidade de Vida e estimulando o desenvolvimento físico, motor e emocional das crianças e jovens, mas no espaço da nossa casa, devido às restrições. Estas atividades foram desenvolvidas com as colaboradoras da resposta social. Maioritariamente, as outras atividades promovidas com pessoas externas foram através das redes sociais ou online, sendo que com o avançar do ano, por volta de julho, retomaram-se algumas atividades lúdico pedagógicas fora do CAT.

Como forma de tornar mais claro a apreciação individual de cada criança e jovem, foram revistos os Planos Sócio Educativos Individuais. Para facilitar este processo, à semelhança de anos anteriores foi novamente aplicado o modelo *KINDL Questionnaire for Measuring Health-Related Quality of Life in Children and Adolescents* para crianças a partir dos 7 anos e Perfis de Desenvolvimento para crianças dos 0 aos 6 anos. Foram também aplicadas as Fichas de Necessidades, Expectativas e Potencialidades das crianças e jovens, para a resposta social de CAT.

4.1. Resultados Chave

4.1.1 Realização das Atividades Face ao Previsto

Meta	Resultados	Desvio
16	14	-2

Posto isto, podemos afirmar que o número de atividades não concretizadas do plano de atividades, foi alto devido a toda a situação que continuou a caracterizar o nosso país em 2021 e já devidamente descrita em rubricas anteriores deste relatório.

Utentes			
N.º Utentes atendidos	17	11	-6
Fichas de Avaliação das Necessidades, Expectativas e Potencialidades de CAT	100%	100%	0%
Média N.º de Planos Sócio Educativos Individuais elaborados	11	11	0
N.º de Planos Sócio Educativos Individuais com sucesso	9	8	-1
Medição, Análise e Melhoria			
Nº de Não Conformidade/Ocorrência/Sugestão/Crítica	0	0	0
Planeamento			
N.º de Atividades Realizadas	16	14	-2

4.2. Evolução Temporal

Medição, Análise e Melhoria

Indicador	2017	2018	2019	2020	2021
N.º de Colaboradores	13	13	13	13	13
Média do n.º de Utentes atendidos em CAT	15	13	13	10	11
N.º Utentes novos admitidos	8	2	2	0	5
Grau de Satisfação de Utentes	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Taxa de realização dos PSEI's com sucesso (meta 9)	53%	61,53%	61,53%	88,9%	88,9%
Nº de Não Conformidade/Ocorrência/Sugestão/Crítica	0	0	0	0	0
Nº de Ações Corretivas	0	0	0	0	0
Nº de Ações Preventivas	0	0	0	0	0

Planeamento

Indicador	2017	2018	2019	2020	2021
Taxa de Realização do Plano de Atividades	104%	104%	104%	77,8%	87,5%

Tal como já foi referido anteriormente a taxa de realização do Plano de atividades do Centro de Acolhimento Temporário foi muito baixa devido a toda a contingência no nosso país e nas nossas atuações diárias. Maioritariamente, as atividades concretizadas, foram dentro das instalações do CAT (interior e exterior) e de forma online, através de plataformas sociais, educativas, webniars, entre outros, ...

Já acreditávamos que 2021 iria ser diferente, mas não foi... presentemente mantemos a fé que 2022 será ligeiramente diferente e nos comece a permitir recuperar alguma da normalidade que fomos habituados durante anos.

4.3. Inovação e Desenvolvimento

Acerca deste ponto realçamos que o Centro de Acolhimento Temporário participou em ações de interação com a comunidade, tal como no ano anterior, mas de forma digital e de forma muito subtil em encontros presenciais. Reinventou-se a participação das crianças e jovens nas atividades de ordem religiosa, nomeadamente Catequese, Missa e Escuteiros. Estas atividades continuaram a ser bastante benéficas e positivas para o comportamento, bem-estar emocional e o crescimento das crianças e jovens. Só aconteceram de forma presencial sempre que a distância de segurança era assegurada e com proteção individual.

Sempre que se proporcionou foram atribuídas atividades de forma virtual para concretizar dentro do nosso recinto do CAT e com a ajuda de todas as colaboradoras.

5. Perspetivas para 2022

Para o próximo ano pretende-se continuar com uma esperança positiva. Queremos melhorar a qualidade da satisfação de todos colaboradores, aumentar a motivação e

envolvimento na dinâmica do CAT. Vamos trabalhar para que a contingência do nosso país possa mudar e todos possamos voltar as nossas vidas “ditas normais”.

Em 2022 a equipa pretende manter e melhorar os serviços e os apoios proporcionados a todas as crianças e jovens, construindo estratégias que permitam uma melhor intervenção junto das mesmas, proporcionando-lhes uma melhor Qualidade de Vida diária.

Pretendemos manter todos os cuidados de higiene e distanciamento, mas Abraçar mais e melhor do que em 2021, para manter a nossa sanidade mental, a nossa saúde física e para aumentar a nossa Felicidade!

Desejamos mesmo aprender a viver com todas estas situações novas, mas conseguir ultrapassar muitas delas e sermos todos mais focados no que realmente importa!!!